

# AOS BOLSEIROS

Como é do conhecimento de todos os bolsseiros efectuou-se no passado dia 19/11/75 um plenário no qual foi eleita a comissão de bolsas e aprovados os seus estatutos. Esta é formada pelos seguintes elementos:

- Luís Manuel Malitão Mendes Cabral - Direito
- Olímpio Manuel Olival Guerreiro - Direito
- António Manuel Matos Gonçalves - Medicina
- Manuel Augusto Dias Andrade - Ciências
- Maria Flor Ferreira Lopes - Direito
- Manuel Fernandes de Sousa - Direito
- Manuel Jorge Bastos Lopes - ISEC
- Maria Manuela Maia de Figueiredo - ISCA
- Maria Ilda Rocha Marques - ISSS

Foi aprovado neste plenário, que só fariam parte da mesma, indivíduos efectivamente bolsseiros. Após verificação da condição atrás referida, constatou-se que, Cristina Maria Seabra Dias-1º ano de Letras não era bolsseira em virtude do qual foi imediatamente substituída por Maria Flor Ferreira Lopes, visto ser a seguinte mais votada.

## ESTATUTOS DA COMISSÃO

1º-Constituição: A comissão é formada por 9 elementos, sendo 6 da U.C. e 1 de cada dos Institutos (ISSS, ISCA, ISEC).

2º-Função a) Fiscalização e controle da aplicação dos critérios de análise e classificação dos processos de candidatura aprovados em plenário.

b) Análise de denúncias e reclamações que por ventura venham a ser efectuadas.

c)-Elaboração de Planos de Estudo sobre novos critérios de análise e atribuição.

## ACTIVIDADE DA NOVA COMISSÃO

Após a sua eleição, esta comissão tomou conhecimento do ponto em que estava a análise dos boletins, tendo imediatamente envidado esforços no sentido de proceder à saída das listas e respectivo pagamento.

Como nos fosse de todo impossível avançar com o processo sem contactar primeiramente com a Reitoria, tentamos por várias vezes fazê-lo marcando audiência com o Sr. Vice-Reitor Orlando Pinto, directo responsável por esta secção. Todas as tentativas foram goradas do fracasso, pois o Sr. Vice-Reitor nunca estava presente. (De notar que esteve ausente da Reitoria aproximadamente 8 dias).

Não podemos, ao elaborar comunicado, esquivar-nos a denunciar publicamente o desinteresse mostrado pelo Sr. Orlando Pinto por este problema. Como todos sabem este pediu a demissão há já alguns dias. Como consequência do seu pedido tivemos o de não se sentir na obrigação de voltar à Reitoria, para resolver os problemas e ele inerentes, o que prova a sua ausência. Apontamos também como prova deste seu desinteresse, as respostas contraditórias aos telefonemas por nós efectuados (e

pela Reitoria) à sua localização.

Será que o Sr. Vice-Reitor esqueceu que continua a ser o responsável pelos assuntos a ele inerentes? (claro está, até aceitação do seu pedido de demissão e respectivo despacho pelo Diário de Governo).

Como é fácil de notar, não tivemos outra alternativa se não a de contactar directamente com o Sr. Reitor, o que conseguimos no passado dia 28/11/75 às 16,30h.

Seguidamente passamos a relatar os factos mais importantes dessa audiência:

1º- Integração dos Institutos Superiores nos 3SUC. Informámos o Sr. Reitor de que o plenário tinha dado o seu aval à integração destes nos respectivos serviços, levando à formação de uma comissão conjunta, Universidade-Inst. Superiores.

Perante esta exposição obtivemos a resposta de que isso ficava a nosso critério.

2º- Orçamento. Como já havia sido informado no plenário, apresentamos um orçamento de 24.000.000\$00 referentes à Universidade, pedindo um reforço para os Institutos no valor de 4.000.000\$00, mais informamos, de que as Bolsas tanto na Universidade como Institutos seriam a fixadas e pagas ao mesmo tempo, independentemente do reforço atrás referido.

3º- Instalações e Contratação de pessoal para a secção. Atendendo a que nesta secção constam apenas como funcionários, 1 assistente social e 2 catalogadores, para análise de 3500 boletins de candidaturas, além das péssimas instalações, (se notar que se trabalha de manhã à noite com luz eléctrica e sem qualquer espécie de ventilação) demonstramos ao Sr. Reitor que para se efectuar um trabalho com uma certa eficiência seria necessário contratar mais assistentes sociais, além do pessoal de secretaria, de acordo com uma melhoria de instalações.

Face a isto a sua posição foi a seguinte: a) Quanto a funcionários foi reconhecida a necessidade da sua contratação. b) Instalações afirmou de que as conhecia perfeitamente, visto ser ele quem as mandou adaptar, e não eram tão péssimas como dizíamos.

Dando como exemplo o facto de Pascal ter escrito as suas obras num cubículo, contando apenas com a luz de uma vela. Será aqui possível alguma comparação? Será possível a realização de um trabalho eficaz mediante as condições apresentadas? Parece que não!...

4º Dinheiro-Após insistência neste assunto, foi-nos dito, de que segundo informações recentes o dinheiro chegaria na presente semana. De maneira alguma nos pouparemos a esforços para proceder ao pagamento das 3 primeiras prestações, (Out. Nov. e Dez.) antes das férias do Natal.

5º- Alimentação-Mediante proposta apresentada de a alimentação ser paga 50% em senhas e 50% em dinheiro a partir de Janeiro, uma vez que ao fim deste trimestre se aproximava e era de todo impossível o cumprimento desta hipótese para as primeiras 3 prestações.

Tendo sido esta de início rejeitada pelo Reitor que apresentou a seguinte objecção:

A negociação de senhas pela nossa parte ,apontando como exemplo o verificado no ano passado com os trabalhadores de domingo.

Após a nossa insistência neste assunto,ao demonstrarmos qual a finalidade desta medida e apontarmos como resolução do problema a feitura de cartões para tal efeito,objectou novamente tal hipótese,pois isso implicaria um trabalho desmedido levando necessariamente à contratação de novo pessoal para tal,segundo-se um elevado diâpêndio monetário.

Mais uma vez lhe demonstrando claramente a nossa intenção de levarmos para diante esta nossa posição,apontando como vantagens o seguinte:

1ª-Evitar duplos pagamentos - 2ª Aproveitar ao máximo os Serviços existentes - 3ª Melhorar a utilização do dinheiro,evitando que este sirva como instrumento de compra de bens supérfluos.

Após compreensão do justo objectivo,da nossa peida comprometeu-se a estudar o assunto para que este se torne uma realidade.

Informações:

1ª-As listas serão afixadas na porta fêrreia e nas respectivas faculdades,institutos e cantina.

2ª-Após saída destas abrir-se-à um período para reclamações que se estenderá até ao dia 19/12/75' inclusivé.

As reclamações com fundamento válido sob pena de recusa serão feitas em papel azul de 25 linhas,segundo norma que será afixada conjuntamente com as listas.

As pessoas que reclamarem terão forçosamente que ser submetidas a uma entrevista.Caso não compareçam,será considerado nulo o seu pedido.

3ª-A comissão aceitará todas as denúncias que por ventura venham a ser feitas,Estas terão que ser fundamentadas e concluidas com a respectiva assinatura.Assinatura esta,que será mantida sob sigilo total da comissão.

Apelamos ao dever que a todos nos cabe,de sempre que vejamos uma bolsa mal atribuída irmos perante a comissão denunciar tal.

Não será um crime para connosco e para com os nossos colegas não denunciar uma bolsa mal atribuída?

Não nos podemos esquecer que muitos não têm bolsa por falta de verbas enquanto que outros estão a creceber em dinheiro não necessário à sua subsistência.

Coimbra,2/12/75